



# FOGO, DESAFIOS E SONHOS

**Saga das queimadas  
e incêndios florestais**

**2ª Edição**



**Genebaldo Freire Dias**



# **FOGO, DESAFIOS E SONHOS**

**Saga das queimadas  
e incêndios florestais**

**2ª Edição  
Revisada**

**Genebaldo Freire Dias**



Brasília, 2013

Ministério do Meio Ambiente  
**IZABELLA TEIXEIRA**

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente  
e dos Recursos Naturais Renováveis  
**VOLNEY ZANARDI JUNIOR**

Diretoria de Proteção Ambiental  
**LUCIANO DE MENESES EVARISTO**

Centro Nacional de Prevenção e Combate  
aos Incêndios Florestais  
**RODRIGO DE MORAES FALLEIRO**

**PRODUÇÃO**  
Núcleo de Comunicação e Educação Ambiental do Prevfogo

Texto/Roteiro  
**GENEBALDO FREIRE DIAS (Analista Ambiental)**

Desenhos Primais  
**ILNAR MOREIRA GOMES (Analista Ambiental)**

Direitos autorais reservados ao Prevfogo/Ibama

Projeto gráfico  
**SAMUEL TABOSA DE CASTRO**

**PREVFOGO**  
Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais  
Administração Central  
SCEN – Trecho 2, Edifício-Sede do Ibama, Bloco C  
Brasília/DF – CEP 70818-900  
Tel. (61) 3316-1858 / 3316-1844 Fax. (61) 3307-3512  
[www.ibama.gov.br/prevfogo](http://www.ibama.gov.br/prevfogo)

**Edição**  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
Centro Nacional de Informação Ambiental  
SCEN Trecho 2, Bloco C, Subsolo, Edifício-Sede do Ibama  
70818-900 - Brasília/DF  
Telefone (61) 3316-1191  
E-mail: [editora.sede@ibama.gov.br](mailto:editora.sede@ibama.gov.br)

Centro Nacional de Informação Ambiental  
**RICARDO AUGUSTO DE SOUZA AYRES LOPES**

Coordenação editorial  
**PAULO LUNA**

Revisão de texto  
**ANA CÉLIA LULI**  
**MARIA JOSÉ TEIXEIRA**

Normalização bibliográfica  
**HELIONIDIA C. OLIVEIRA**

**1º Reimpressão 2013**

Catálogo na Fonte  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

---

D541f Dias, Genebaldo Freire.  
Fogo, desafios e sonhos / Genebaldo Freire Dias. 2. ed.  
rev. - Brasília: Ibama, 2013.  
32p. : il. color. ; 27 cm.

ISBN 978-85-7300-300-0

1. Educação ambiental. 2. Gestão ambiental. 3. Incêndios florestais. 4. Prevenção e controle. I. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. II. Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais - Prevfogo. III. Título.

CDU(2.ed.)37:504

---

- Nossa, Pedro, como você está alegre! Qual a razão dessa alegria toda?
- Você não vê, José? Não percebe?
- Hummm...não percebe o quê?



– O ar puro que respiramos...

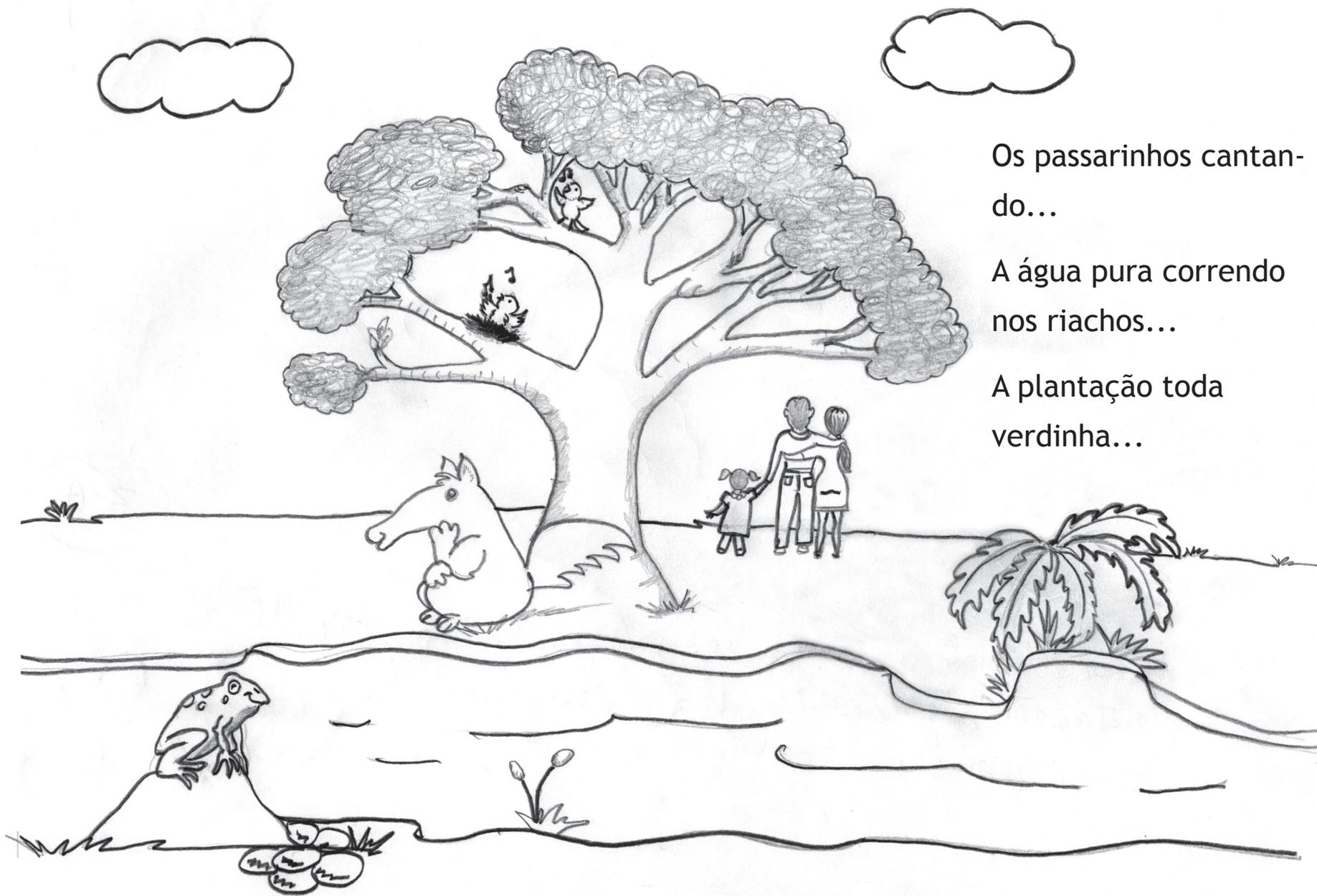
A temperatura agradável...

O céu azul...



Hummm...sei...





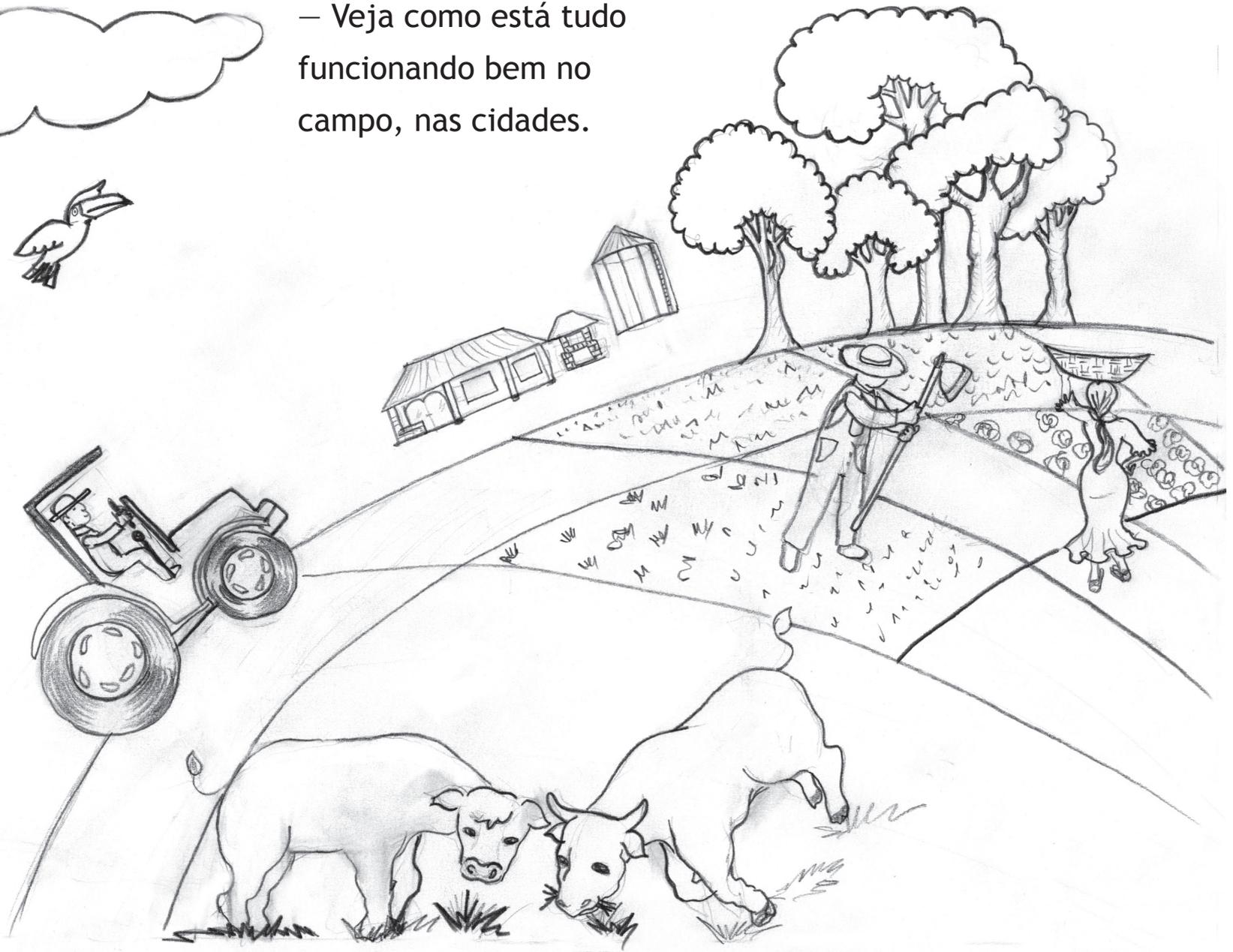
Os passarinhos cantando...

A água pura correndo nos riachos...

A plantação toda verdinha...

– Hummm...sei...

– Veja como está tudo funcionando bem no campo, nas cidades.



- Você já se esqueceu como era isso aqui na época das queimadas?
- Lembra que muita gente foi parar no hospital?



– Ah! bom. Agora lembro. Foi aquela fumaceira medonha!

Eu fiquei com os olhos vermelhos e a garganta irritada.



– Meus avós sofreram muito com problemas respiratórios. Tiveram de ser internados.

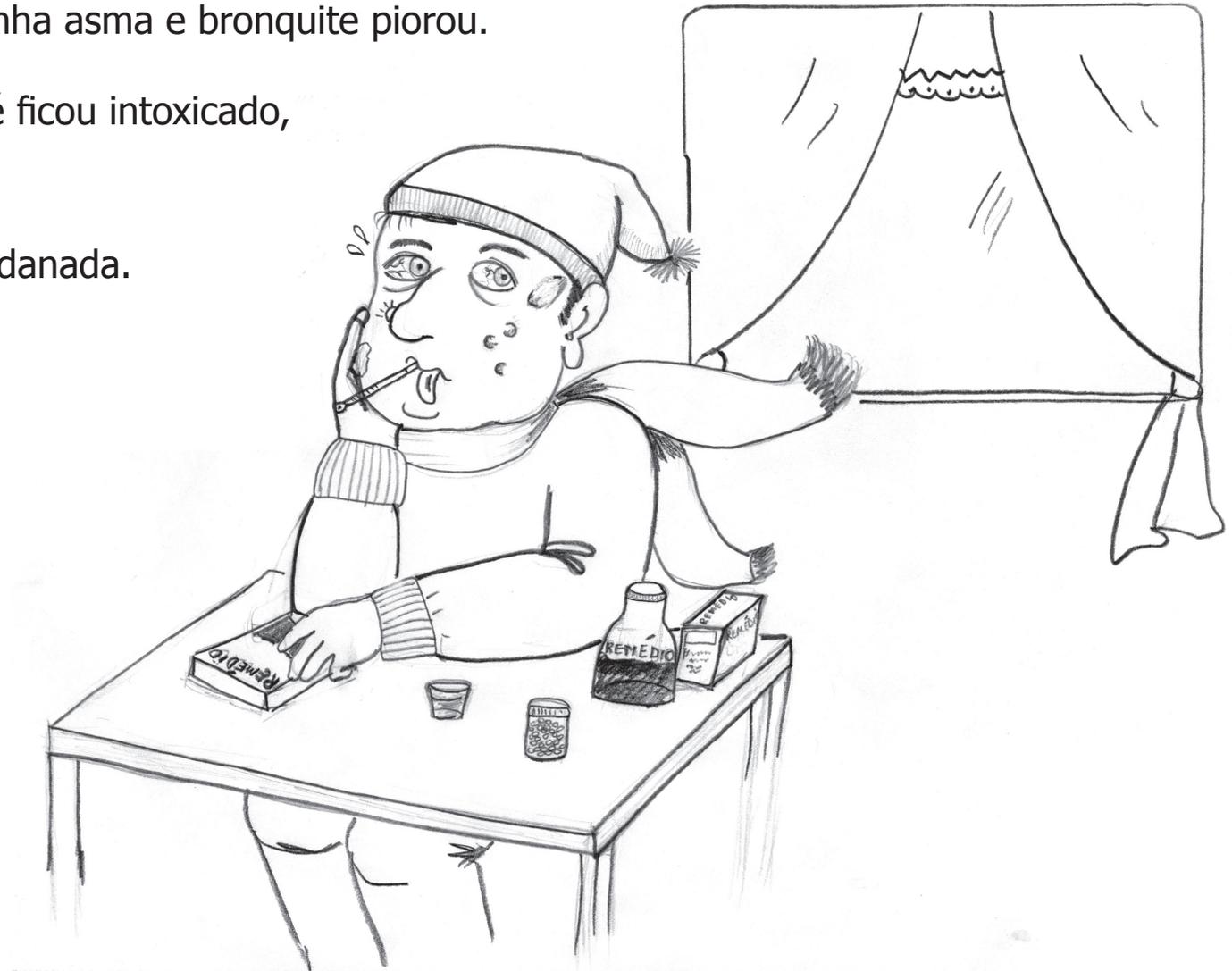
– Os meus priminhos também. Ninguém conseguia dormir direito.

Na minha escola, muita gente faltou às aulas porque estava doente.

— Lembro que muita gente tinha dor de cabeça,  
vomitava. Quem tinha asma e bronquite piorou.

Teve gente que até ficou intoxicado,  
outros com febre.

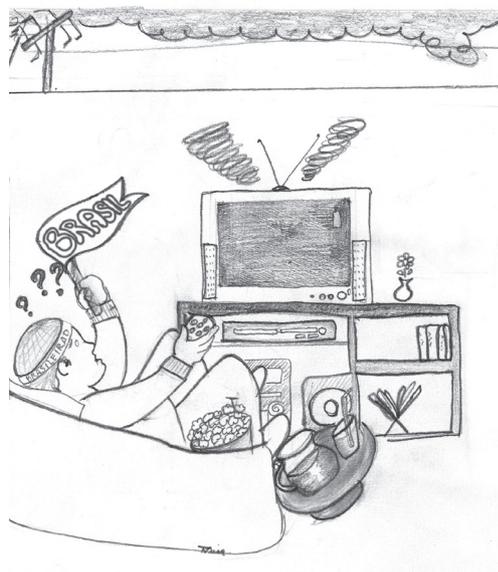
Dava uma tristeza danada.



– Lembro também que faltou energia elétrica. As queimadas prejudicaram as linhas de transmissão.

Minha mãe ficou brava, pois a comida que estava na geladeira estragou.

– Meu tio perdeu os queijos.



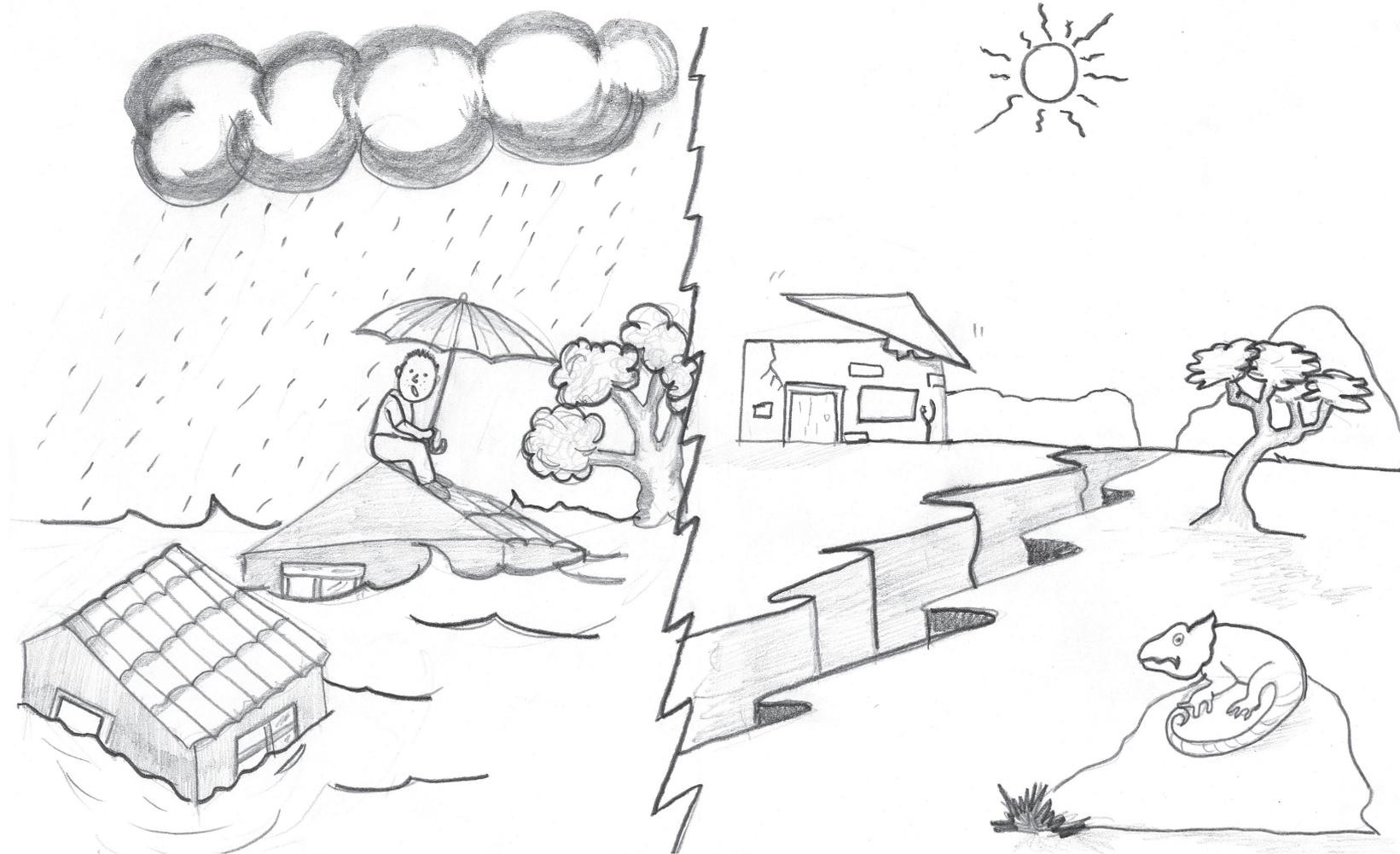
A falta de energia elétrica deu prejuízo pra todo mundo.

– É verdade. Até nas estradas teve acidentes por causa da fumaça.

Até o show do Chitão Ró e DiLuciano foi cancelado porque os aviões não pousavam.

— Pegou fogo no sítio do tio Júlio. Ele perdeu tudo que estava no depósito. Os porquinhos morreram queimados. O fogo veio do vizinho. Estava fora de controle. Foi uma agonia danada.



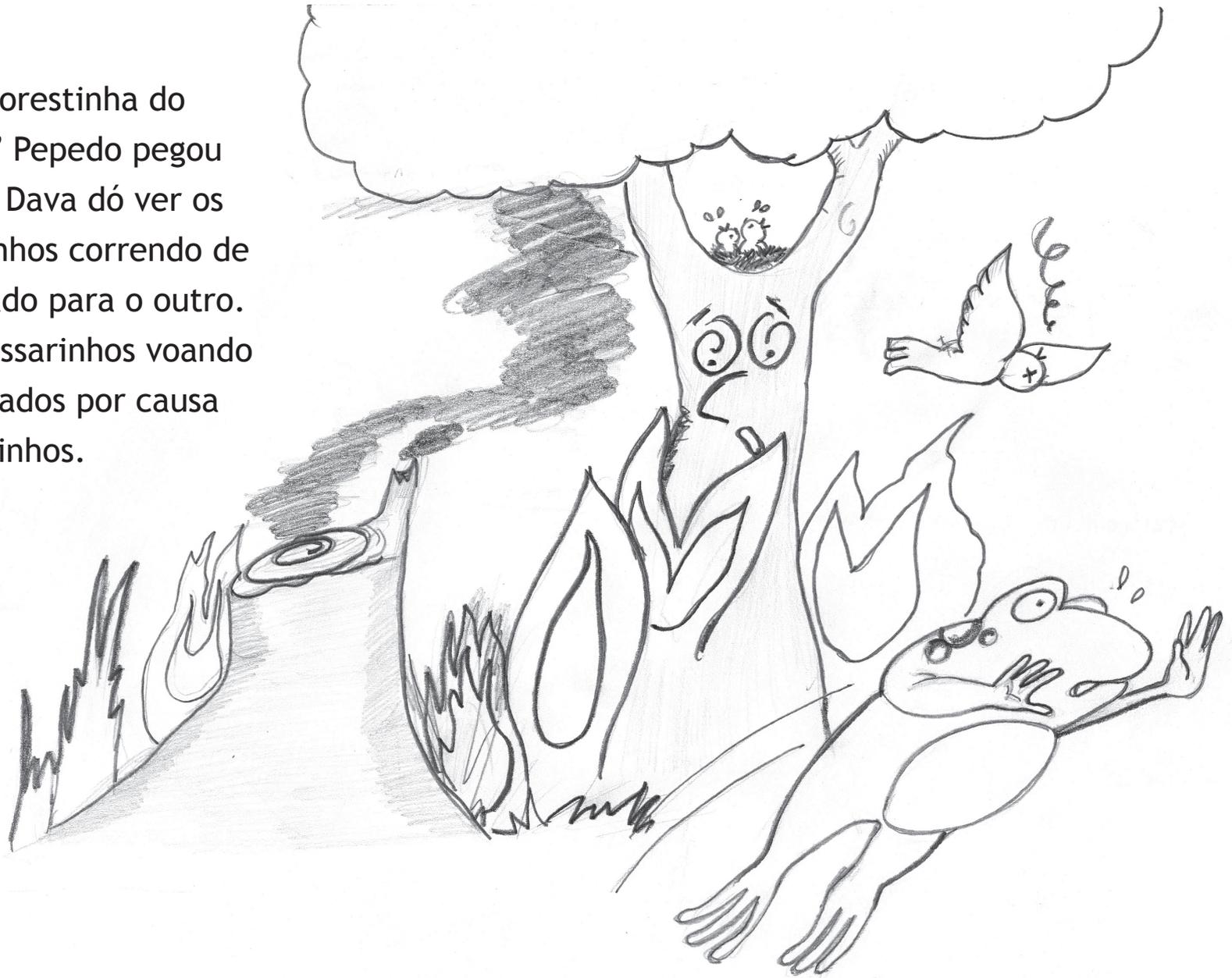


Os mais velhos diziam que o clima estava mudando. Não chovia mais como antigamente.

– Minha avó dizia que agora estava tudo desregulado. Quando chovia era demais. E quando tinha seca era de matar tudo. Nunca tinha feito tanto calor assim.

– Lembro também que faltou água.

– A florestinha do “seu” Pepedo pegou fogo. Dava dó ver os bichinhos correndo de um lado para o outro. Os passarinhos voando agoniados por causa dos ninhos.



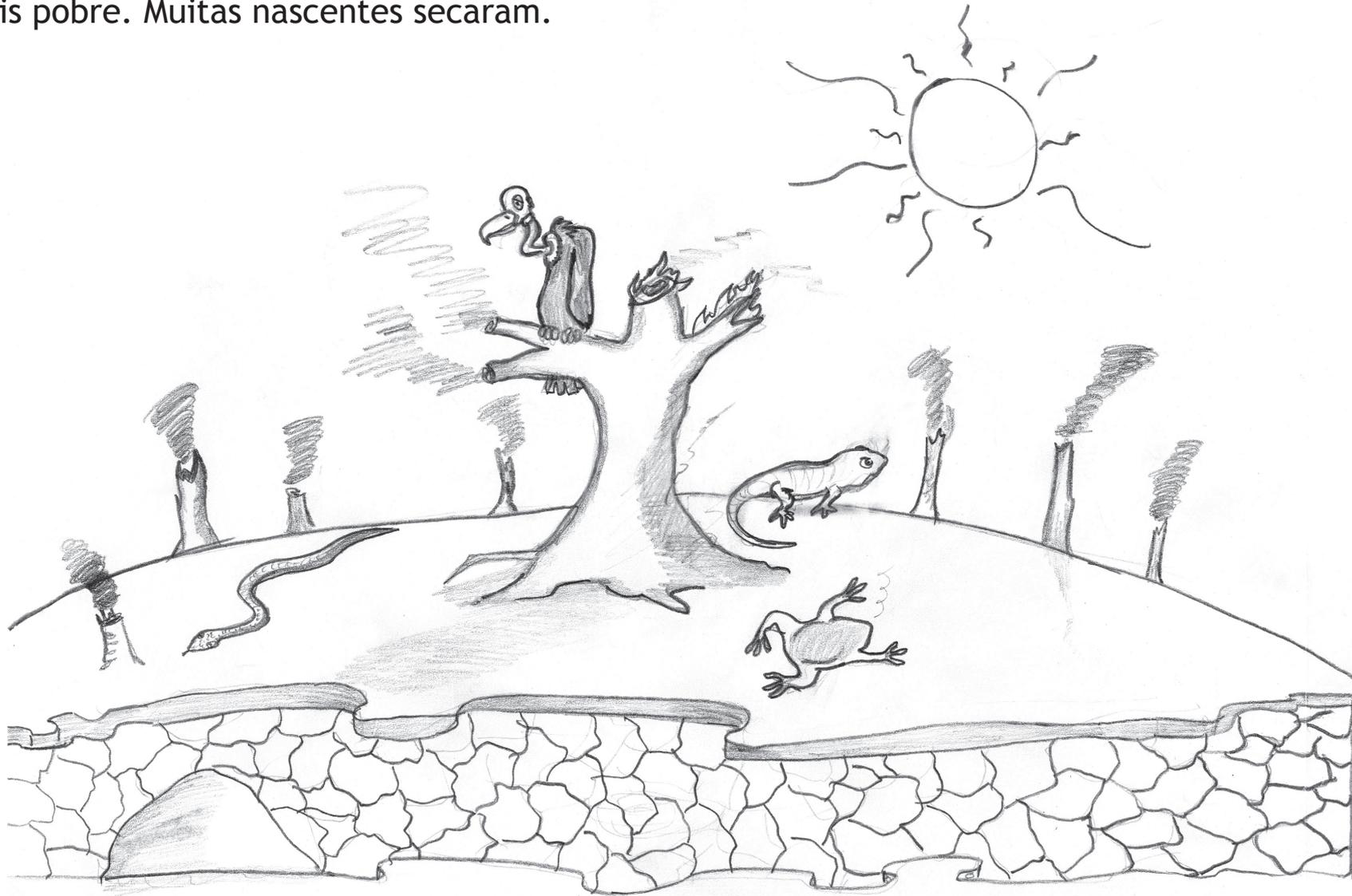


– Muitos filhotes queimados foram encontrados depois do incêndio. Uma imagem muito triste.

Devido à destruição dos seus habitats, vários animais fugindo das queimadas vinham parar dentro de casa.



– “Seu” Santos me disse que depois das queimadas os nutrientes do solo viravam cinzas. Aí vinha a chuva e levava tudo para os rios. Daí vinha a erosão também. O solo ficava cada vez mais pobre. Muitas nascentes secaram.



– É. Com tudo isso, a produção agrícola piorava a cada ano.

– Meu pai me disse que as pragas aumentaram. O fogo matava muitos animais que controlavam as pragas.



Os preços dos alimentos aumentaram. Foi um sufoco.

– Então esse negócio de queimadas é um prejuízo sem fim: acaba com a água, empobrece o solo, polui o ar, prejudica a saúde, dói no bolso e muda o clima!

– Pois é. E tinha gente que usava o fogo para “limpar” o terreno, achando que estava fazendo uma boa coisa.

– E você lembra como tudo começava?

Tinha umas pessoas que soltavam balões. Que loucura!

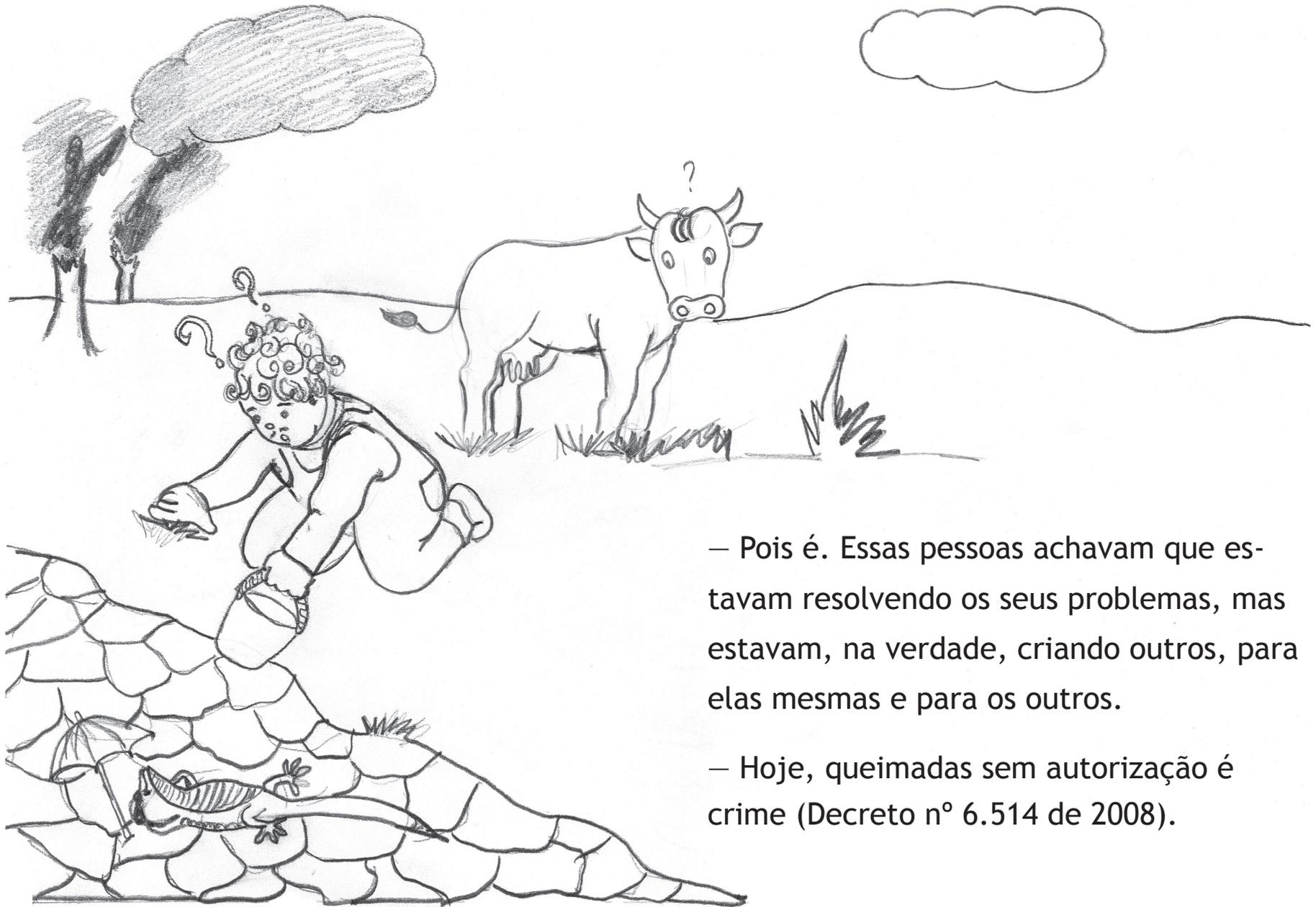


– Mas hoje isso é crime. Pela Lei nº 9.605/98, soltar balões é crime ambiental, dá multa e prisão.

– Tinha incêndio que começava por causa de fogueiras acesas, esquecidas nos acampamentos, ou queima de lixo.

– Também acontecia quando o fogo era usado para a limpeza do terreno ou para preparar pastagens e o controle era perdido. Prejuízo geral.





– Pois é. Essas pessoas achavam que estavam resolvendo os seus problemas, mas estavam, na verdade, criando outros, para elas mesmas e para os outros.

– Hoje, queimadas sem autorização é crime (Decreto nº 6.514 de 2008).

– Também tinha gente que colocava fogo só por maldade. Uma pena! Essa atitude era lamentável...

– Às vezes, o fogo começava por um raio. Ah!...isso ainda acontece.

É um processo da natureza.

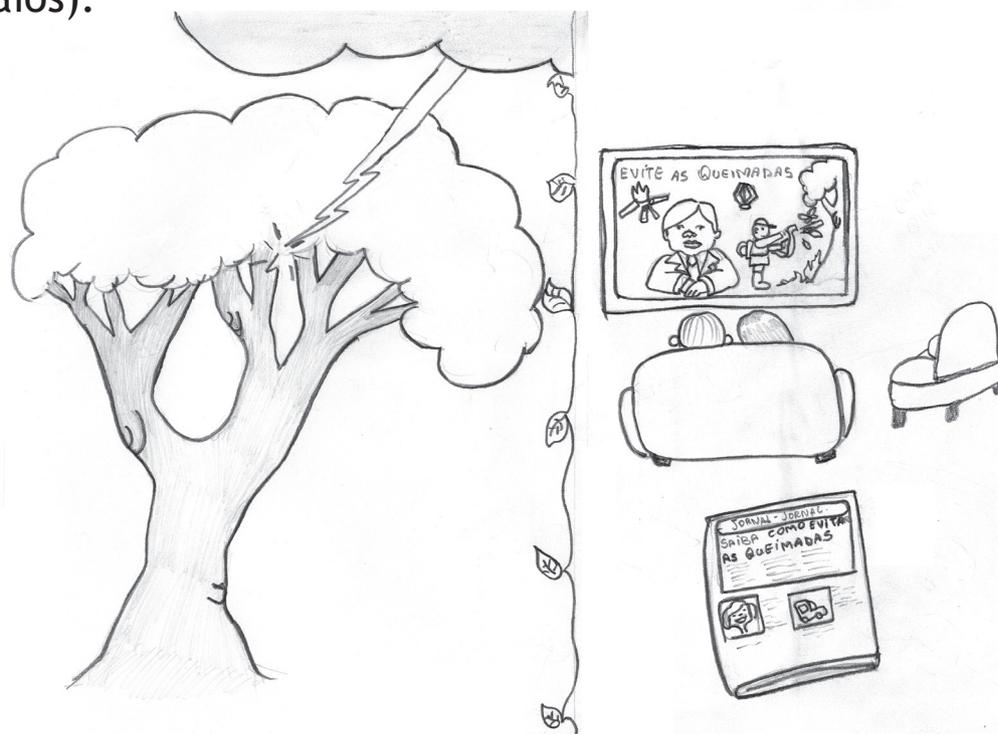
– Mas para evitar os seus efeitos há a prevenção (utilização de para-raios).

Foi com a prevenção que as coisas começaram a mudar.

Lembra?

– Lembro.

O assunto das queimadas estava em todo canto. Era nas rádios, TVs, revistas, jornais, sindicatos, igrejas...



– Nós fizemos aquele trabalho na escola. Todos participaram.  
Foi muito legal.

Por falar nisso, olha só quem chegou! A Nayara.  
Ela participou conosco.



– Nayara, você lembra da visita do Labareda, aquele boneco que representa o PREVFOGO?



– Aquele Tamanduá? Claro que lembro.

O pessoal fez palestras,  
passou filmes, distribuiu  
material informativo.

- Nossas professoras até fizeram um curso com eles.
- Lá no sítio recebemos a visita de técnicos que orientaram como evitar as queimadas e como fazer um aceiro.
- Também mostraram outras formas de produzir na agricultura e na pecuária, sem precisar usar o fogo.



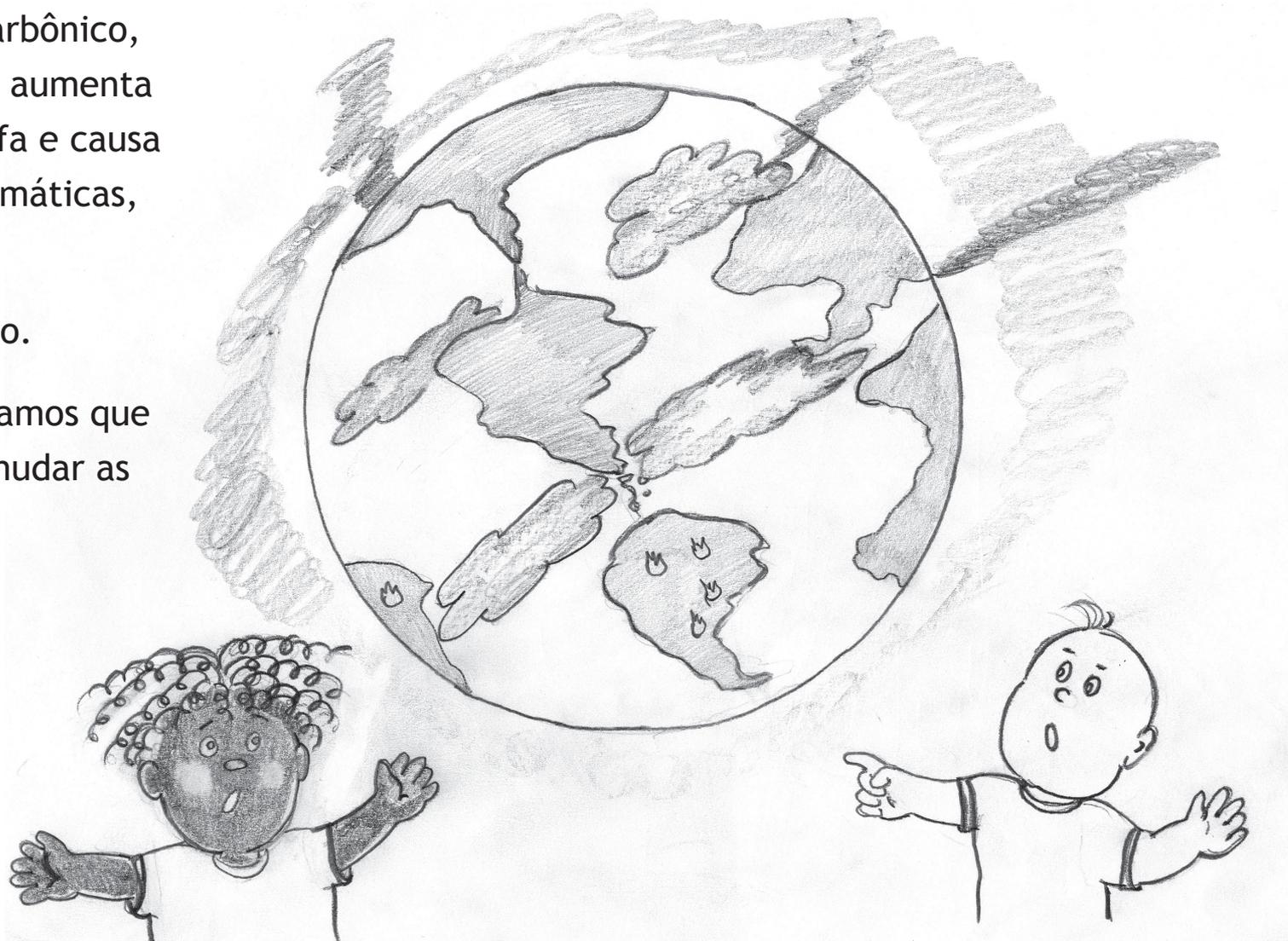
- O pessoal do PREVFOGO formou as Brigadas Voluntárias, aquelas pessoas da comunidade que ajudam a prevenir e a combater o fogo.

– Também já estava na hora. O Brasil era acusado de contribuir muito para a mudança climática, por causa do gás carbônico das queimadas.

– Esse gás carbônico, é aquele que aumenta o efeito estufa e causa mudanças climáticas, não é?

– Esse mesmo.

Mas nós provamos que foi possível mudar as coisas.





— Mas só foi possível porque houve a cooperação de todos: governo, empresas, imprensa, universidades, sindicatos, religiões, sociedade...

— Por isso, hoje temos o nosso ambiente equilibrado. Clima agradável, água potável, rios saudáveis, grande produção agrícola, muitos animais, florestas recuperadas, pessoas felizes...muitos achavam que era impossível.



– Então, percebeu o motivo da minha alegria?

Porque NÓS provamos que era possível.

NÓS conseguimos!



# POSFÁCIO

Uma coisa é certa: não podemos continuar testemunhando as cenas inaceitáveis de queimadas e incêndios florestais devorando a vida, mostrando a indulgência, o atraso, a ineficiência e ignorância de todos.

A vegetação é parte fundamental do projeto que estabeleceu a vida na Terra. Sem ela, muitos outros elementos entram em colapso.

Todos já sabemos disso, entretanto, continuamos com a imprudente e incompreensível agressão à vida.

Cada um tem a sua justificativa pronta, sua explicação inabalável para continuar a destruição suicida.

É tempo de mudar esse quadro e o processo de educação ambiental mostra-se decisivo para a ampliação da percepção e promoção de ações de enfrentamento dos desafios.

Este livreto traz uma estória de trás pra frente. Mostra o que fizemos de errado, as consequências, as ações de mudanças que se seguiram e os resultados dessas decisões.

Pode ser um sonho (mas sem este, tudo se tornaria previsivelmente chato!).

A ideia de apresentar este livro em preto & branco é para torná-lo inacabado, dependente das cores que virão das mãos e mentes de crianças que poderão, quem sabe, dar-lhe também expressão teatral.









Ministério do  
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ISBN 978-85-86591-91-4



9 788586 591914